

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2021 (1)	31/12/2020 (2)	Varição % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados				
Subsídios à exploração	20	18.936.006,48	19.870.757,99	-4,70%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	21	8.993,93	4.938,18	54,11%
Variação nos inventários de produção		8.452,46	5.579,04	51,50%
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(8.871.116,06)	(9.187.480,54)	-3,55%
Fornecimentos e serviços externos	22	(3.487.049,66)	(3.671.464,36)	-5,02%
Gastos com o pessoal	23	(4.872.579,36)	(4.795.117,97)	1,62%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)	26	(33.275,00)	18.325,00	-281,58%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos				
Outros gastos	24	277.921,66	346.570,65	-19,81%
	25	(786.968,77)	(790.493,23)	-0,19%
		<u>1.176.365,90</u>	<u>1.791.184,77</u>	<u>-34,32%</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)				
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	57	(527.586,07)	(643.496,70)	-18,01%
		<u>648.800,73</u>	<u>1.147.688,07</u>	<u>-43,47%</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)				
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados	27	(25.970,30)	(22.133,57)	17,33%
		<u>622.830,43</u>	<u>1.125.554,50</u>	<u>-44,68%</u>
Resultado antes de impostos (EBT)				
Imposto sobre o rendimento do período	8	(95.010,86)	(218.421,24)	-56,50%
		<u>527.819,55</u>	<u>907.133,26</u>	<u>-41,81%</u>

Funchal, 11 de março de 2022

gesba Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.
A Gerência

O Contabilista Certificado



GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2021 (1)	31/12/2020 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		20.090.662,01	21.485.588,93	-6,49%
Pagamentos a fornecedores		(20.738.123,68)	(22.259.285,12)	-6,83%
Pagamentos ao pessoal		(3.199.470,94)	(3.149.142,54)	1,80%
Caixa gerada pelas operações		(3.846.932,61)	(3.922.838,73)	-1,93%
Imposto/recebimento do imposto sobre o rendimento		(302.558,80)	204.405,85	-248,02%
Recebimentos/pagamentos		6.590.735,38	4.941.445,00	33,38%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.441.243,97	1.223.012,12	99,81%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Recebimentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(251.560,52)	(1.515.193,22)	-83,40%
Ativos intangíveis		(1.445.265,15)	-	-
Recebimentos financeiros		-	-	-
Ativos activos		-	-	-
Pagamentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		-	-	-
Ativos intangíveis		-	-	-
Recebimentos financeiros		11,09	514,76	-97,85%
Ativos activos		-	-	-
Salários ao investimento		-	-	-
Receitas e rendimentos similares		-	-	-
Dividendos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(1.695.814,58)	(1.514.678,46)	12,02%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		4.550.000,00	3.200.000,00	42,18%
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Abertura de prejuízos		-	-	-
Reservas		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(2.918.388,74)	(2.857.277,61)	2,14%
Receitas e gastos similares		(27.856,72)	(37.913,39)	-26,53%
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.603.754,54	304.809,00	426,15%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.348.183,93	13.142,66	17766,88%
Saldo das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.060.747,62	1.047.604,96	1,25%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.408.931,55	1.060.747,62	221,37%

Até, 11 de março de 2022

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda

A Gerência

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSICÃO EM 01-01-2020	1	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	3.484.100,00	8.556.566,61	437.190,03	1.066.090,00	856.854,72	13.262.040,28
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do resultado do período anterior	15					37.448,00	501.375,72	-42.615,30		-508.854,72	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	8						42.615,30	8.736,14		0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							-8.736,14			0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	37.448,00	335.254,68	28.770,90	-142.326,60	-538.854,72	-112.549,99
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-5.100,28	-142.326,60		
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições											
Outras operações	5										
POSICÃO NO FIM DE 31-12-2020	6=1+2+3+5	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	3.521.628,00	7.991.840,49	432.089,77	1.923.771,61	867.133,28	14.876.443,63
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do resultado do período anterior	15					599.260,00	307.873,28	-22.252,11		-907.133,28	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	8						22.252,11	5.966,05		0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							-3.362,32			0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	0,00	0,00	0,00	0,00	599.260,00	326.743,05	-18.286,06	-210.622,36	-807.133,28	-203.918,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições											
Outras operações	10										
POSICÃO NO FIM DE 31-12-2021	11=6+7+8+10	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	4.120.888,00	7.418.543,54	413.823,71	1.313.148,65	327.819,55	14.386.284,45

Funchal, 11 de março de 2022



GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

BALANÇO
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2021 (1)	31/12/2020 (2)	Varição % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	5	4.675.613,82	6.427.254,87	-27,25%
Propriedades de investimento	6	201.400,00	201.400,00	-
Activos intangíveis	7	3.094.017,89	99.418,51	3012,18%
Activos biológicos		21.884,46	21.884,46	-
Outros investimentos financeiros		29.775,82	22.670,23	31,34%
Activos por impostos diferidos	8	29.754,78	29.754,78	-
		8.052.646,77	6.802.380,65	18,36%
Activo corrente:				
Inventários	9	728.564,02	462.620,07	57,49%
Clientes	10	3.574.461,13	3.814.470,52	-6,29%
Estado e outros entes públicos	18	150.308,92	-	-
Outras créditos a receber	11	8.539.093,63	8.878.918,58	-3,83%
Diferimentos		60.897,10	134.391,08	-54,69%
Activos não correntes detidos para venda	12	17.000,00	17.000,00	-
Caixa e depósitos bancários	4	3.408.931,55	1.060.747,62	221,37%
		16.479.256,35	14.368.145,83	14,69%
Total do Activo		24.531.903,12	21.170.526,48	15,88%
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital subscrito	13	500.000,00	500.000,00	-
Reservas legais	14	100.000,00	100.000,00	-
Outras reservas	14	4.120.869,00	3.521.629,00	17,02%
Resultados transitados		7.418.583,54	7.091.840,49	4,61%
Excedentes de revalorização	15	415.823,71	432.089,77	-3,76%
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	21	1.313.148,85	1.523.771,01	-13,82%
Resultado líquido do período		527.819,56	907.133,26	-41,81%
Total do Capital Próprio		14.396.264,45	14.078.463,53	2,27%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	16	2.376.540,80	789.928,61	200,85%
Passivos por impostos diferidos	8 / 15	76.549,68	82.535,73	-7,25%
Outras dívidas a pagar	19	226.298,77	273.128,77	-17,15%
		2.679.389,25	1.145.593,11	133,89%
Passivo corrente:				
Fornecedores	17	2.450.587,90	2.139.411,08	14,54%
Estado e outros entes públicos	18	154.012,36	279.526,33	-44,90%
Financiamentos obtidos	16	2.983.388,74	2.918.388,76	1,54%
Outras dívidas a pagar	18	1.888.260,33	611.142,67	208,97%
		7.456.249,33	5.948.468,84	25,38%
Total do Passivo		10.135.638,57	7.094.062,95	42,87%
Total do Capital Próprio e do Passivo		24.531.903,12	21.170.526,48	15,88%

Funchal, 11 de março de 2022

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

A Gerência



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 24.531.903 euros e um total de capital próprio de 14.396.264 euros, incluindo um resultado líquido de 527.820 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS SROC, LDA

Escritório: Rua João das Regras, 284, - 3º, salas 5 a 8 - 4000-291 Porto

Telef.: +351 222 046 210 - Email: geral.porto@uhy-portugal.pt - www.uhy-portugal.pt

A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firms

Sede: Rua das Mortas, nº 3 - 9050-024 Funchal

Inscrita na L R O C sob o nº 164 - Registada na C M V M com o nº 20161471 - Matriculada na CRC sob o NIPC nº 504629603 - Capital social: 68 300 euros



Ênfase

Conforme divulgado na nota 7 do Relatório de Gestão, a Entidade implementou um plano de contingência e está a desenvolver todos os esforços para minimizar o eventual impacto que a pandemia do Coronavírus / COVID-19 possa ter na Empresa e no sector da Banana da Madeira. Adicionalmente, é referido que é expectável que o recente conflito entre a Rússia e a Ucrânia possa originar o encarecimento de todos os bens e serviços necessários ao bom funcionamento da atividade da Entidade. Contudo, a Gerência é de opinião que os possíveis efeitos que poderão advir do referido conflito, não comprometerão a continuidade das operações da Gesba. Assim, não sendo possível determinar os eventuais efeitos nas demonstrações financeiras, estamos perante um evento não ajustável.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou

conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



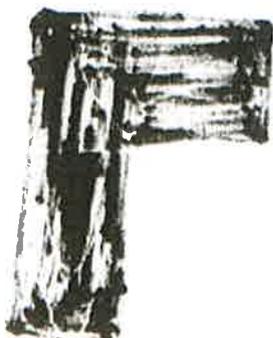
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 14 de março de 2022

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS BROC, LDA
Representada por,



RELATÓRIO DE GESTÃO

11 DE MARÇO DE 2022
GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA
Rua de Santa Rita, nº 56 – 9000-238 FUNCHAL

ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Evolução da actividade da Gesba	3
3	. Evolução previsível da actividade	6
4	. Recursos Humanos	7
5	. Breve análise da situação económico-financeira da empresa	8
	5.1.- Receitas	8
	5.1.1.- Vendas	9
	5.1.2.- Variações nos Inventários da Produção	9
	5.1.3.- Subsídios à Exploração	9
	5.1.4.- Reversões	9
	5.1.5.- Outros Rendimentos	9
	5.2.- Gastos	10
	5.2.1.- Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas	11
	5.2.2.- Fornecimentos e Serviços Externos	11
	5.2.3.- Gastos com o Pessoal	12
	5.2.4.- Depreciações e Amortizações	12
	5.2.5.- Perdas por Imparidade	12
	5.2.6.- Provisões do Período	12
	5.2.7.- Gastos e Perdas de Financiamento	13
6	. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	14
7	. Informações relevantes	14
8	. Proposta de aplicação de resultados	18
9	. Agradecimentos	18



RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - INTRODUÇÃO

A **Gesba – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.**, foi constituída no dia 4 de maio de 2008, na concretização dos termos da Resolução nº 834/2007 de 2 de agosto em que o Governo Regional da Madeira.

A GESBA, por força do disposto no artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto, alterado pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 2/2011/M, de 10 de janeiro, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial da RAM, é uma empresa pública, que integra o sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, na medida em que o seu capital social de 500.000,00 €, encontra-se dividido em duas quotas, uma no valor nominal de 475.000,00 €, pertencente à Região Autónoma da Madeira e outra no valor nominal de 25.000,00 € pertencente à Patrãram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

Considerando que o sistema vigente no sector da banana não resolvia nem satisfazia os interesses dos produtores de Banana da Madeira e poderia por em causa a sustentação do sector e o acesso a futuros apoios comunitários, comprovável pela situação económica e financeira das cooperativas de banana, entendeu o Governo que deveria ter uma intervenção directa, com o fim de o reorganizar, estabilizar e criar condições, com medidas diferenciadas que viessem permitir responder aos problemas do sector.

A implementação de uma estruturação no sector da banana permitiu remunerar adequadamente e em tempo útil o produtor e em simultâneo, a gestão de uma adequada política comercial para valorizar o produto Banana da Madeira, no sentido da viabilização económica e financeira do sector.

Reconhecendo ainda a dimensão da produção regional, comparativamente com as demais regiões produtoras de banana, esta reestruturação estrategicamente abarcou toda a produção regional, de forma a otimizar a gestão dos recursos e meios disponíveis, em parceria com todos os interlocutores do sector.

Com o Despacho nº 88/2008 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA é reconhecida a partir de 1 de setembro de 2008 e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira (RAM), Acção 2.7 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM.

Por Despacho nº 120/2009 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA foi reconhecida a partir de 1 de janeiro de 2009 e anos subsequentes e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira, Acção 2.5 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM, dado que esta reúne os meios técnicos adequados para o acondicionamento e comercialização de banana.

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Banana da Madeira

Do mesmo modo, a 1 de outubro de 2008, começou a exploração do estabelecimento da cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessação de exploração celebrados no âmbito do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

2 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA GESBA

A GESBA é uma sociedade comercial do tipo por quotas que tem por objeto a "Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalamento e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da Região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising."

Durante o exercício de 2021, relativamente à evolução da atividade, importa referir que:

- A Gesba, dando cumprimento à Resolução do Conselho de Governo nº 1011/2016 de 22 de dezembro de 2016, assumiu o aumento do preço a pagar pela Banana da Madeira entregue pelos produtores no ano de 2021, no montante de 0,054 €/Kg, originando um gasto que ascendeu a € 1.091.629 (20.215.343 Kg X € 0,054).

- Verificou-se uma diminuição de 4,71% nas quantidades de Banana da Madeira, referente ao período homólogo do ano anterior, mas com um aumento no preço médio de compra da Banana da Madeira, que passou de € 0,72/Kg para € 0,725/Kg, consequência do aumento das certificações de qualidade GLOBALG.A.P.

- A Gesba, dando seguimento à Resolução do Conselho de Governo nº 194/2021, de 25 de março de 2021 do Conselho de Governo, publicada a 26 de março de 2021, no JORAM, I Série, Nº 56, assumiu o pagamento de um auxílio financeiro complementar aos produtores de Banana da Madeira destinado a apoiar os fatores de produção, originando um gasto que ascendeu a € 742.578 (2020: € 739.391).

- A Gesba, dando seguimento à aprovação do Regulamento Interno para a Atribuição do Suplemento Remuneratório Coletivo de Desempenho (SRCD), e na origem dos bons resultados do exercício de 2021, efetuou um pagamento aos trabalhadores da Gesba que totalizou um gasto no montante de € 228.938.

Banana da Madeira

- Continuámos com os procedimentos de contratação para o projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal. Este investimento foi condicionado pela legalização do terreno (contrato de arrendamento para fins não habitacionais assinado a 14/9/2018), e também por atrasos no processo de licenciamento dos projetos por parte da entidade camarária respetiva.

A pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19) também gerou restrições e condicionalismos a nível administrativo e técnico.

O concurso público para a construção do Centro de Processamento de São Martinho, lançado em 27/9/2019, não teve concorrentes. Com o lançamento do novo concurso, as obras foram adjudicadas em junho de 2021, prevendo-se que as mesmas se iniciem em março de 2022, já com a aquisição do terreno à RAM, e terminem antes do verão de 2023.

Prevê-se a abertura do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, até ao final do 1º semestre de 2022, que será dotado dos seguintes espaços:

- Departamento de apoio aos produtores de Banana da Madeira;
- Departamento de formação;
- Departamento de investigação e qualidade;
- Espaço lúdico / turístico (museológico/interpretativo)

- A Gesba continua um trabalho junto dos seus clientes, no sentido de encontrar novos e diferentes nichos de mercado para a comercialização da Banana da Madeira, durante o Verão.

A venda de banana no ano de 2021 foi a seguinte:

VENDAS DE BANANA 2021

	TOTAL 2021		
	Kgs	Valor	%
Mercado Regional	3.131.020	2.343.983	15,48%
Banana Extra	1.710.591	1.471.761	
Banana I	16.235	12.182	
Banana II	822.052	581.934	
Bagos I	570.728	276.399	
Banana Sem Classificação	12.016	1.707	
Mercado Nacional	17.988.714	18.574.861	84,51%
Banana Extra	14.504.779	13.977.555	
Banana I	1.903.473	1.988.862	
Banana II	671.228	608.444	
Bagos I	9.162	0	
S/Classificação	72	0	
TOTAL Banana da Madeira	20.220.334	18.918.844	100,00%
Bananeiras	9.210	17.163	

Comparativamente ao ano de 2020, verificou-se uma redução de 4,73% em termos de quantidades e de 4,66% em relação aos valores de BANANA DA MADEIRA comercializada.

No quadro abaixo pode ser verificada esta situação:

	TOTAL 2021			TOTAL 2020			VARIACÃO	
	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor
Mercado Regional	3.131.820	2.343.883	15,40%	3.184.093	2.358.845	14,91%	-1,03%	-0,66%
Banana Extra	1.710.591	1.471.761		1.686.723	1.451.973		1,42%	1,36%
Banana I	18.235	12.182		0	0			
Banana II	822.052	581.934		882.288	622.719		-8,82%	-6,55%
Bagos I	570.728	276.399		593.262	284.769		-3,80%	-2,94%
Banana Sem Classificação	12.016	1.707		1.842	184		552,33%	826,71%
Mercado Nacional	17.088.714	16.574.861	84,51%	18.080.378	17.484.238	85,09%	-5,38%	-5,20%
Banana Extra	14.504.779	13.977.555		15.389.284	14.875.661		-5,75%	-6,04%
Banana I	1.903.473	1.988.862		2.107.507	2.127.931		-8,68%	-6,54%
Banana II	671.228	606.444		556.223	480.648		20,68%	28,59%
Bagos I	9.182	0		7.362	0		24,45%	
S/Classificação	72	0		0	0			
TOTAL Banana da Madeira	20.220.334	18.918.844	100,00%	21.224.489	18.843.083	100,00%	-4,73%	-4,66%
Anona da Madeira	0	0		5.444	10.211		-100,00%	-100,00%
Abacete da Madeira	0	0		3.641	3.642		-100,00%	-100,00%
Bananetes	9.210	17.163		6.614	13.022		39,25%	31,60%

O preço pago à produção/Kg entre 01/01/2021 e 31/12/2021: *

(Preços Terra)

CATEGORIAS	novembro a abril			maio a outubro		
	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO
Banana Extra	0,72	1,08	0,98	0,66	1,02	0,92
Banana de I	0,63	0,98	0,88	0,57	0,92	0,82
Banana de II	0,526	0,68	0,58	0,466	0,62	0,52

Armazém (acréscimo-Kg) € 0,10
 Estrada (acréscimo-Kg) € 0,03
 Referencial Global Gap (acresce-Kg) € 0,02

* Inclui o adiantamento da ajuda comunitária para a fleira da banana, no valor de 0,392 € / Kg



3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

Prevê-se a abertura do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para o 2º semestre de 2022, este investimento atingirá o montante global de 3.602.802 euros.

A Gesba apresentou uma candidatura a um projeto agrícola, para o Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no montante total elegível de € 247.859,62. Este projeto será participado em 60% do investimento elegível no âmbito do PRODERAM, medida 4.1.2 – Apoio aos investimentos de grande dimensão, tendo sido aprovado um apoio de € 148.715,79.

Aumentou-se o investimento destinado ao Núcleo Museológico para € 431.095, justificado pela implementação, nesse espaço, de sistemas de multimédia, de modo a disponibilizar conteúdos digitais, tais como registos históricos da Banana da Madeira, aos visitantes.

No âmbito do Proderam na Ação 19.2.2 – Apoio aos serviços básicos para a população rural na alínea ii) Recuperação e Valorização do Património Rural, a Gesba apresentou uma candidatura a um projeto de criação do Centro Interpretativo da Banana da Madeira, integrado no Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, no montante de € 490.917.

Este projeto será participado em 60% do investimento elegível no montante de € 329.898,68.

A Gesba apresentou uma candidatura ao Proderam à Medida 16 – Cooperação, Submedida 16.2 – Apoio a projetos-piloto e ao desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias, em parceria com a Universidade da Madeira, a ARDITI – Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação e a Altice Labs.

Trata-se de um projeto piloto denominado "BASE - BANana SEnsing" e servirá para instalação de sensores com vista a monitorizar todo o processo de produção da banana, com foco na aplicação de uma agricultura de precisão e otimização de processos

A sinergia entre todas as entidades parceiras e a sua motivação, permitirá a concretização do objetivo do plano de ação que visa avaliar, através de sensoriamento o comportamento da bananeira em todo o seu ciclo de produção. Este projeto vai ao encontro dos principais objetivos da GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., criada em 2008, em desenvolver a melhoria da qualidade e o aumento da notoriedade e valorização do produto Banana da Madeira.

Pretende-se, através da monitorização constante, identificar variáveis que, no ciclo produtivo da banana, influenciam de forma decisiva o seu crescimento e, posteriormente atuar sobre estas mesmas variáveis por forma a introduzir melhorias na comercialização do produto. É ainda objetivo do projeto, a criação de um painel de análise sensorial do produto para podermos avaliar corretamente a época de corte versus qualidade sensorial do produto (cortado na melhor altura).

Pretende-se instalar também um teleférico especialmente adaptado às nossas necessidades e à configuração do terreno. Um cabo sem fim, que circula por vários pontos dispostos em círculos para evitar esquinas, aproveitando o máximo do terreno. O cabo é operado por uma estação de controle elétrico com uma velocidade de funcionamento de 1 metro por segundo. O cabo situa-se aproximadamente 2 metros acima do solo para permitir a colocação de cachos de bananas que serão transportados por todas as estações e polias, existentes ao longo da linha, até ao hangar de recolha. O sistema permite fazer curvas à esquerda, direita, para cima ou para baixo, permitindo desta forma, tirar o maior partido do mesmo numa plantação de bananeiras.

Este projeto terá um investimento total de 552.542 euros e prevê-se participações financeiras não reembolsáveis do IFAP na ordem dos 497.287 euros. A Gesba como entidade gestora irá contribuir com o valor de 18.562 euros e os seus parceiros no montante de 36.693 euros.

Ainda neste mês de março, iniciaremos as obras do projeto de investimento do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, prevendo-se um investimento total de € 12.290.026. Em 2022, estima-se que o investimento atinja um montante de 7.954.794 euros que inclui a aquisição do terreno no montante de 1.287.707 euros.

A Gesba, ao abrigo do PRODERAM, apresentou uma candidatura a fundos comunitários para este projeto estratégico para a RAM, de acordo com a Resolução do Conselho de Governo nº 255/2018 de 26 de abril de 2018. Foi aprovado um subsídio não reembolsável no montante de 5.625.000 euros.

Este centro será apetrechado de uma estrutura com 6 linhas de normalização de banana e de um sistema paletizador automático. Está contemplado neste projeto de investimento a aquisição de viaturas para transporte de banana e pessoal, empilhadores elétricos, um sistema informático para implementação de código de barras bem como os respetivos projetos de arquitetura e engenharia e estudo de viabilidade económico/financeira.

4 – RECURSOS HUMANOS

O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de 285, situando-se em 31 de dezembro em 298, distribuídos pelos seguintes centros de processamento de Banana da Madeira:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	115	89	204	68%
Contratados	30	62	92	31%
Cedidos	2	0	2	1%
Total	147	151	298	100%

Sexo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Homens	102	91	193	65%
Mulheres	45	60	105	35%
Total	147	151	298	100%

Idade	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
18 - 35	21	36	57	19%
36 - 44	33	33	66	22%
45 - 60	69	70	139	47%
> 60	24	12	36	12%
Total	147	151	298	100%

trabalho) a partir do dia 01.01.2022, o número de trabalhadores passou para 285, pelo término de contratos a termo certo, conforme mostra mapa abaixo:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	122	107	229	97%
Contratados	4	0	4	2%
Cedidos	2	0	2	1%
Total	128	107	235	100%

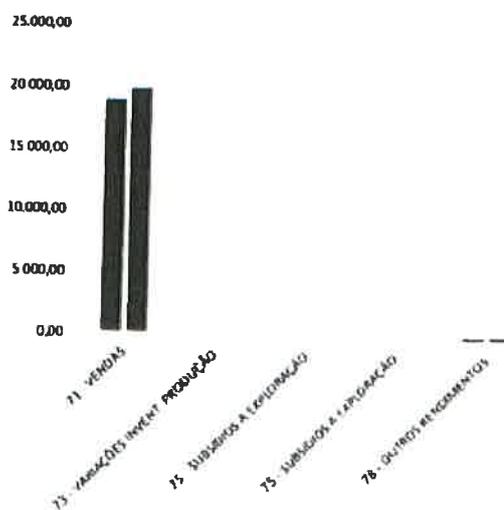
5 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza os resultados obtidos pela GESBA, no ano de 2021.

5.1. - Receitas:

		2021		2020		Δ
71	VENDAS	18.936.006,48	98,47%	19.870.757,99	98,02%	-4,78%
73	VARIAÇÕES INVENTÁRIOS PRODUÇÃO	8.452,46	0,04%	5.579,04	0,03%	51,80%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	6.993,93	0,04%	4.538,18	0,02%	54,11%
76	REVERSÕES	0,00	0,00%	45.000,00	0,22%	-100,00%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	277.921,66	1,45%	346.570,85	1,71%	-18,61%
TOTAL		19.229.374,53	100,00%	20.272.445,88	100,00%	-5,15%

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2021



■ 2021 ■ 2020

Banana da
Madeira

5.1.1. - Vendas

	2021		2020		Δ
Banana da Madeira	18.918.843,97	99,91%	19.843.883,03	99,86%	-4,86%
Anona da Madeira	0,00	0,00%	10.211,20	0,05%	-100,00%
Abacate da Madeira	0,00	0,00%	3.642,16	0,02%	-100,00%
Bananeiras	17.162,51	0,09%	13.021,80	0,07%	31,80%
TOTAL	18.936.006,48	100,00%	19.870.737,99	100,00%	-4,70%

5.1.2. - Variação nos Inventários da Produção

	2021		2020		Δ
Activos Biológicos	6.452,48	100,00%	5.579,04	100,00%	51,58%

5.1.3. - Subsídios à Exploração

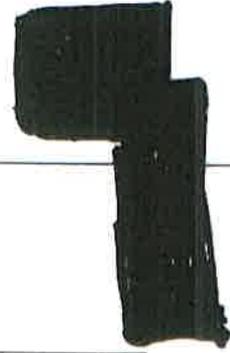
	2021		2020		Δ
Ajudas Diretas - IFAP	6.027,14	88,18%	3.138,53	69,16%	92,04%
Auxílio Factores de Produção	986,79	13,82%	0,00	0,00%	-
Subsídios RAM - Segurança Social	0,00	0,00%	1.399,65	30,84%	-100,00%
TOTAL	6.983,93	100,00%	4.538,18	100,00%	54,11%

5.1.4. - Reversões

	2021		2020		Δ
Dividas a receber de Clientes	0,00	0,00%	45.000,00	100,00%	-100,00%

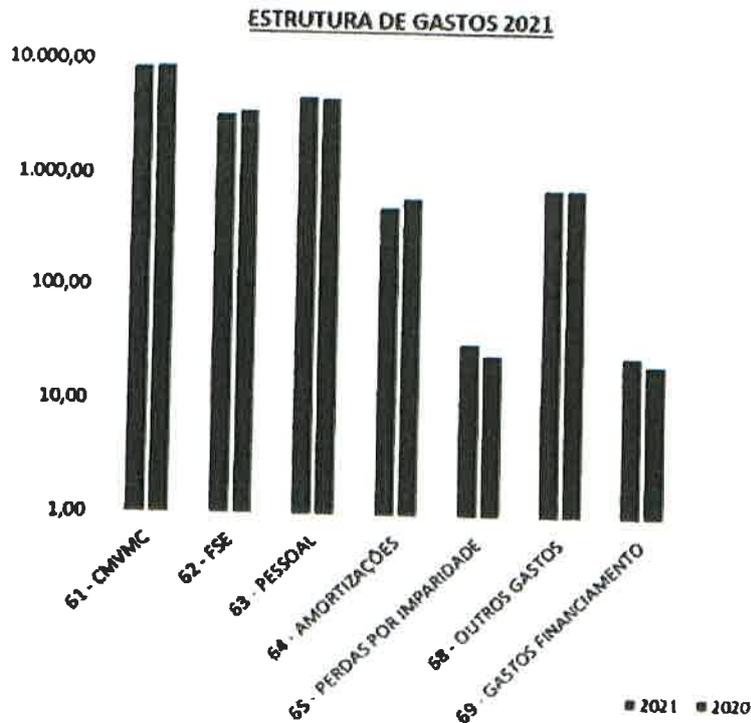
5.1.5. - Outros Rendimentos

	2021		2020		Δ
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	11,00	0,00%	25,51	0,01%	-58,53%
Rendim. Ganhos em Investimentos	7.100,00	2,55%	6.800,00	1,90%	7,58%
Correcções Rel. Períodos Anteriores	3.685,20	1,40%	25.188,64	7,28%	-84,58%
Excesso da Estimativa para Impostos	0,00	0,00%	2.140,81	0,62%	-100,00%
Imputação Sub. Investimento	257.452,38	92,63%	288.823,37	86,22%	-13,84%
Outros Rendimentos NI/ Especificados	9.473,01	3,41%	13.811,22	3,99%	-31,41%
TOTAL	277.921,58	100,00%	348.578,65	100,00%	-19,81%



5.2. - Gastos:

GASTOS						
		2021		2020		Δ
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	8.871.116,05	47,88%	9.197.490,54	48,04%	-3,88%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	3.487.049,56	18,74%	3.671.484,35	19,18%	-5,02%
63	GASTOS COM PESSOAL	4.872.579,35	26,19%	4.795.117,97	25,04%	1,02%
64	DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	527.585,07	2,84%	643.496,70	3,33%	-18,01%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	33.275,00	0,18%	26.875,00	0,14%	24,74%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	788.968,77	4,24%	790.493,23	4,13%	-0,10%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	25.970,30	0,14%	22.133,57	0,12%	17,33%
		18.806.544,10	100,00%	19.146.891,38	100,00%	-2,82%



5.2.1. - Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

	2021		2020		Δ
Banana da Madeira	6.751.989,52	78,11%	6.980.368,16	75,89%	-3,27%
Embalagens	1.473.361,74	16,61%	1.563.000,68	16,99%	-5,74%
Paletes de madeira	210.904,80	2,38%	223.192,85	2,43%	-5,48%
Papel embalagem	161.999,64	1,83%	53.582,88	0,56%	202,33%
Sacos plásticos cachos	66.861,41	0,75%	52.073,18	0,57%	28,61%
Fungicida	54.835,00	0,62%	85.778,50	0,83%	-36,07%
Carbónes	38.322,53	0,41%	38.336,12	0,43%	-7,80%
Sulfato	28.700,25	0,32%	28.394,25	0,31%	1,08%
Sacos bago produtor	28.529,40	0,30%	9.218,22	0,10%	187,79%
Selos banana - Códigos Barras	25.650,88	0,29%	67.852,20	0,74%	-82,26%
Matérias de consumo diversas	13.722,08	0,15%	31.936,52	0,35%	-57,03%
Cinta plástica	10.233,24	0,12%	7.865,10	0,09%	30,11%
Cobertores	8.950,00	0,08%	14.110,00	0,15%	-36,74%
Etiquetas Autocolantes	3.235,75	0,04%	2.179,40	0,02%	48,47%
Folhas plásticas	0,00	0,00%	26.188,75	0,28%	-100,00%
Anone da Madeira	0,00	0,00%	7.853,72	0,08%	-100,00%
Abacate da Madeira	0,00	0,00%	4.471,03	0,05%	-100,00%
TOTAL	8.671.116,05	100,00%	9.197.490,54	100,00%	-3,55%

5.2.2. - Fornecimentos e Serviços Externos

	2021		2020		Δ
Subcontratos	0,00	0,00%	5.150,60	0,14%	-100,00%
Trabalhos Especializados	254.410,98	7,30%	220.728,18	6,01%	15,26%
Publicidade e Propaganda	28.178,67	0,81%	85.839,09	2,34%	-67,17%
Vigilância e Segurança	1.739,41	0,05%	5.158,71	0,14%	-68,27%
Honorários	38.650,00	1,11%	71.650,00	1,95%	-46,08%
Conservação e Reparação	349.029,40	10,01%	334.735,92	9,12%	4,27%
Outros Serviços Especializados	9.229,41	0,26%	20.815,62	0,57%	-55,66%
Ferramentas e Utensílios	37.372,53	1,07%	50.895,44	1,38%	-28,26%
Material de Escritório	17.693,60	0,51%	18.195,02	0,50%	-2,76%
Artigos para Oferta	122,50	0,00%	66,06	0,00%	83,44%
Outros Materiais	720,75	0,02%	754,69	0,02%	-4,50%
Electricidade	88.781,88	1,92%	67.103,73	1,83%	-0,48%
Combustíveis	138.123,01	3,88%	111.273,24	3,03%	24,13%
Água	36.339,66	1,04%	32.968,55	0,90%	10,16%
Destacções e Estades	13.037,97	0,37%	5.563,56	0,15%	134,35%
Transporte de Mercadorias	1.820.815,73	52,22%	1.933.205,37	52,65%	-5,81%
Rendas e Alugueros	297.021,71	8,52%	275.284,77	7,50%	7,90%
Comunicação	32.391,44	0,93%	23.853,25	0,65%	33,79%
Seguros	196.220,70	5,63%	196.238,00	5,34%	-0,01%
Contencioso e Notariado	2.101,20	0,06%	2.186,21	0,06%	-3,89%
Despesas de Representação	1.418,78	0,04%	62.370,71	1,70%	-97,73%
Limpeza, Higiene e Conforto	144.350,94	4,14%	146.421,79	3,99%	-1,41%
Outros Serviços	1.199,89	0,03%	1.207,84	0,03%	-0,66%
TOTAL	3.487.049,56	100,00%	3.671.484,35	100,00%	-5,02%

5.2.3. - Gastos com o Pessoal

	2021		2020		Δ
Remunerações Órgãos Sociais	124.109,96	2,56%	124.269,24	2,59%	-0,13%
Remunerações Pessoal	3.713.639,21	76,22%	3.667.366,71	76,48%	1,26%
Encargos Remunerações	848.243,27	17,41%	834.967,02	17,41%	1,50%
Seguros Acidentes Trabalho	71.190,65	1,46%	97.014,90	2,02%	-26,61%
Outros Custos Pessoal	115.368,28	2,37%	71.480,10	1,49%	61,43%
TOTAL	4.872.579,35	100,00%	4.785.117,97	100,00%	1,82%

5.2.4. - Depreciações e Amortizações

	2021		2020		Δ
Edifícios e Outras Construções	188.637,71	35,75%	199.259,45	30,97%	-3,33%
Equipamento Básico	144.954,22	27,48%	172.328,08	26,78%	-15,00%
Equipamento de Transporte	119.829,94	22,71%	168.843,07	25,93%	-28,18%
Equipamento Administrativo	16.158,70	3,08%	11.476,15	1,78%	40,79%
Equipamento Biológico	1.590,94	0,30%	1.286,15	0,20%	21,37%
Outros Activos Físicos Tangíveis	15.987,34	3,03%	5.320,36	0,83%	200,49%
Programas de Computador	4.536,57	0,88%	18.802,37	2,92%	-73,67%
Certificações Qualidade	35.921,65	6,81%	68.181,05	10,60%	-47,31%
TOTAL	527.585,07	100,00%	643.488,70	100,00%	-18,01%

5.2.5. - Perdas por Imparidade

	2021		2020		Δ
Em Dívidas a Receber					
Clientes	33.275,00	100,00%	26.675,00	100,00%	24,74%

5.2.6. - Outros Gastos

	2021		2020		Δ
Imposto Municipal Imóveis	5.258,27	0,67%	4.808,23	0,58%	14,98%
Imposto de Selo	18.288,73	2,06%	5.505,71	0,70%	185,69%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.758,72	0,80%	4.754,64	0,60%	6,00%
Taxas	16.501,12	2,09%	19.280,77	2,44%	-14,33%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	2.887,83	0,34%	13.198,97	1,67%	-79,86%
Quotizações	410,00	0,05%	410,00	0,05%	-
Diferis e Ajustas de Inventários	0,00	0,00%	3.154,90	0,40%	-100,00%
Multas e Penalidades	475,94	0,05%	280,00	0,04%	69,99%
Incentivo Factores de Produção	742.578,16	84,12%	738.321,00	93,53%	0,46%
Outros Não Especificados	0,60	0,00%	0,01	0,00%	-100,00%
TOTAL	788.668,77	100,00%	790.463,23	100,00%	-0,19%

5.2.7. - Gastos e Perdas de Financiamento

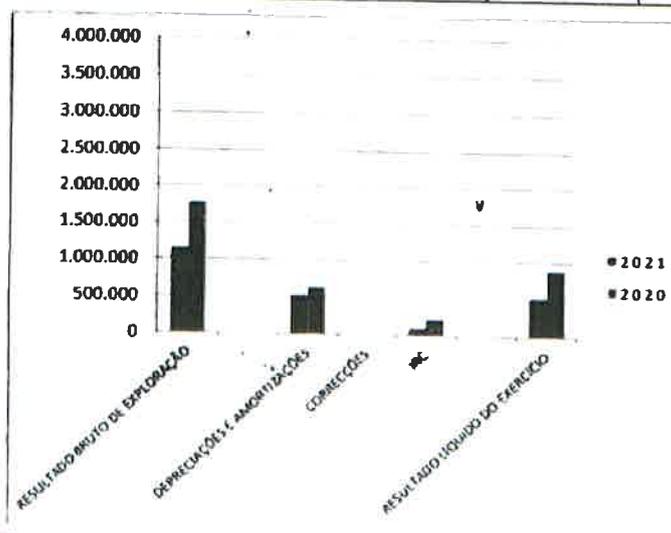
	2021		2020		Δ
Juros suportados	21.770,30	83,83%	22.133,57	100,00%	-1,64%
Outros gastos e perdas financ.	4.200,00	16,17%	0,00	0,00%	
TOTAL	25.970,30	100,00%	22.133,57	100,00%	17,33%

A GESBA apresenta um Resultado Bruto Positivo de Exploração de 1.153.113,33 euros.

Numa análise sucinta, deduzindo ao Resultado Bruto Positivo de Exploração: 527.585,07 euros para Gastos de Depreciações e Amortizações, 95.010,88 euros para Impostos e de 2.697,83 euros relativos a Correções Relativas a Anos Anteriores, apresenta-se de um Resultado Líquido Positivo de 527.819,55 euros.

o quadro seguinte espelha esta situação:

	2021	2020	Δ
RESULTADO BRUTO DE EXPLORAÇÃO	1.153.113,33	1.782.248,17	-35,30%
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	527.585,07	843.498,70	-18,01%
CORRECÇÕES	2.697,83	13.196,97	-79,58%
IRC	95.010,88	218.421,24	-56,50%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	527.819,55	907.133,26	-41,81%



6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não é devedora de contribuições à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE, e de impostos à Administração Fiscal.

7 - INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nos dias 19 e 20 de Dezembro de 2008, foram realizadas as assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tomou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do Governo Regional da Madeira, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação das Contas da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011, a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tinha a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2013 o montante de 8.202.584,28 euro, sendo 4.517.530,92 euros referentes à Coopobama, 2.866.384,78 euros da CAPFM e 818.668,58 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Por deliberação da Assembleia Geral da GESBA, do dia 19 de dezembro de 2014, procedeu-se à distribuição dos resultados transitados aos sócios, no montante global de 8.487.194,80 euros. Com o montante líquido de 6.047.126,30 euros, foi feita a amortização parcial da dívida da RAM à GESBA.

Fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2021 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

A gerência da Gesba solicitou a revalorização dos bens do ativo fixo tangível à data de 31 de dezembro de 2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como dos equipamentos de normalização de banana dos centros de processamento do Funchal e Ponta do Sol. A data de 31 de dezembro de 2015, a qual foi efectuada pela empresa

Conforme consta do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a gerência mandou proceder à reclassificação dos equipamentos de processamento de banana do centro de processamento da Ponta do Sol à data de 31/12/2015, e uma vez que estão desmantelados e descontinuados, e o seu valor comercial foi determinado enquanto resíduo metálico. Estes constam da rubrica de ativos não correntes delidos para venda no montante de 17.000,00 euros.

Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de 47.160,00 euros, pela empresa [redacted], destinada a garantir as obrigações do contrato de "Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira".

Em 28 de março de 2019, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2154124 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 99.151,20 euros, pela empresa [redacted], destinada a garantir as obrigações do contrato de transporte marítimo de contentores frigoríficos contendo embalagens com Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de contratação nº 340/2019.

Em 30 de julho de 2020, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 7.110,00 euros, pela empresa [redacted], destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário, no seguimento do concurso público nº 02/GESBA/2020.

Em 30 de junho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001198.993), a favor da Gesba, no montante de 279.900,00 euros, pela empresa [redacted], destinada a garantir as obrigações do contrato de construção do centro de processamento de banana de São Martinho.

Em 26 de julho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2271257 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 17.529,00 euros, pela empresa [redacted] destinada a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário.

Em 6 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2535.002176.993), a favor da Gesba, no montante de 10.135,52 euros, pela empresa [redacted], destinada a garantir as obrigações do contrato de "Fornecimento e Montagem de um Sistema Aéreo por Cabo para o Transporte de Cachos de Banana no Centro de Desenvolvimento da Banana da Madeira".

Em 7 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Caução, Apólice 0006985710, da Tranquilidade, S.A., a favor da Gesba, no montante de 7.163,14 euros, pela empresa Tranquilidade, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de aquisição de seguro coletivo de colheitas para os produtores de Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de concurso público nº 02/GESBA/2021.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 11.254,32 euros, pela empresa [redacted], destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 1.832,10 euros, pela empresa [redacted], destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

A Gesba concluiu a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de processamento de banana da Ponta do Sol, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos, beneficiando de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Do mesmo modo no ano de 2020 foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2021, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 599.880 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2020, qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Em fevereiro de 2016, foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

No dia 3 de julho de 2019, a Gesba foi certificada pela APCER (Número 2019/GSA.0261) com o Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, implementado na receção, normalização, embalagem, paletização e expedição de Banana da Madeira, na categoria CII, por cumprir os requisitos da norma NP EN ISO 22000:2018, com certificado válido até 02/07/2022.

No dia 15 de agosto de 2021, a Gesba renovou através da empresa Val... o certificado Global G.A.P/GLN: 4059883156430, para os quatro Centros de Processamento de Banana da Madeira, válido por um ano, para um grupo de 649 produtores de Banana da Madeira. Na continuidade da adoção deste referencial, foi renovado o GRASP, certificados válidos até 14/08/2022.

No seguimento dos anos anteriores, a Gesba no dia 24 de setembro de 2021 renovou com a Ecocert Portugal a certificação para a preparação de Banana da Madeira em produção biológica e em conversão, certificado nº 337/1/1187/21 válido até 30/06/2022.

A GESBA, pela sua importância económica e social, que tem como principal missão a recolha da produção de Banana da Madeira, passando pela classificação, certificação, embalagem, preparação para a distribuição e comercialização do produto, apoiando os seus produtores, garantindo o escoamento de toda a produção e o rendimento aos cerca de 2900 bananicultores, que atualmente entregam a sua produção de banana nos quatro centros de processamento, localizados nas freguesias da Madalena do Mar, Ponta do Sol, Campanário e São Martinho, e de anona e abacate no centro localizado em Santana. Tendo como área de intervenção praticamente toda a Região, está, naturalmente, vulnerável à ação do Coronavírus/COVID-19. Tendo isso em conta, a Gesba elaborou um Plano de Contingência Coronavírus SARS-CoV-2, agente casual da COVID-19 aprovado a 9 de março de 2020.

A ativação do Plano de Contingência tem como consequência imediata a ativação do designado CENTRO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (CRE) da GESBA, coordenado pela Gerência da GESBA e que engloba os responsáveis das diferentes estruturas da empresa.

Neste plano foram, para além das medidas gerais de prevenção recomendadas pelas organizações de saúde, implementadas medidas de controlo adicionais retratadas nas várias revisões efetuadas a este plano.

Com a ativação do Plano de Contingência, a gerência desenvolve todos os esforços para minimizar o impacto que a pandemia do Coronavírus possa ter na empresa e consequentemente no mercado da Banana da Madeira.

O recente conflito entre a Rússia e a Ucrânia está a ter, a nível mundial, diversos impactos económicos. No caso particular da União Europeia, devido à proximidade geográfica, bem como as históricas relações económicas com os países envolvidos, que levam a uma certa dependência de bens e matérias-primas, esses impactos são ainda mais severos. A Gesba não ficará imune a esta situação. É expectável um aumento significativo dos combustíveis e outras matérias-primas, o que, conseqüentemente, levará ao encarecer de todos os bens e serviços necessários ao bom funcionamento da atividade da empresa. Ainda assim, os efeitos que poderão advir do referido conflito não comprometerão a continuidade da operacionalidade da Gesba.

8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência propõe que ao resultado líquido positivo do exercício, no valor de **527.819,55 euros**, seja retirado o montante de **248.811,00 euros** para constituição da Reserva Especial de lucros retidos e reinvestidos e que o remanescente seja transferido para a conta de Resultados Transitados, numa ótica de consolidação dos capitais próprios da empresa e uma vez que a GESBA já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

9 - AGRADECIMENTOS

A gerência da GESBA aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram no decorrer do ano de 2021.

Funchal, 11 de março de 2022

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

A Gerência



JPP



ANEXO

11 DE MARÇO DE 2022
GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA
Rua de Santa Rita, nº 56 – 9000-238 FUNCHAL

ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ...	2
3	. Principais políticas contabilísticas	2
4	. Fluxos de Caixa	5
5	. Activos fixos tangíveis	6
6	. Propriedades de investimento	7
7	. Activos intangíveis	7
8	. Impostos diferidos	8
9	. Inventários	9
10	. Clientes	9
11	. Outras créditos a receber	10
12	. Activos não correntes detidos para venda	10
13	. Capital	11
14	. Reservas	11
15	. Excedentes de revalorização	11
16	. Financiamentos obtidos	12
17	. Fornecedores	13
18	. Estado e outros entes públicos	13
19	. Outras dívidas a pagar	14
20	. Vendas e prestações de serviços	14
21	. Subsídios	14
22	. Fornecimentos e Serviços Externos	15
23	. Gastos com o pessoal	16
24	. Outros rendimentos	16
25	. Outros gastos	17
26	. Imparidades de Ativos	17
27	. Juros e gastos similares	17
28	. Outras informações relevantes	18

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

1 - Introdução

A GESBA – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., com sede na Rua de Santa Rita, n.º 56, Funchal, foi constituída por escritura pública de 4 de maio de 2008, no seguimento da Resolução do Governo n.º 271/2008, cuja atividade é a "Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalamento e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising."

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começa a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito e como pressuposto o Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa, os quais foram preparados em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com as do ano anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia revalorizada a 31/12/2015, que é o seu valor à data da revalorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021

As revalorizações foram efetuadas por avaliadores imobiliários independentes, de forma a que o montante revalorizado não difira materialmente do justo valor dos respectivos imóveis.

Os ajustamentos resultantes das revalorizações efectuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios, actualmente variando entre 20 e 50 anos, enquanto os terrenos não são depreciáveis.

Os equipamentos administrativos contabilizados em activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adotadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efectivo dos bens.

Os bem adquiridos em estado de uso, adoptou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, são registadas pelo seu valor determinado pela avaliação efectuada em 31/12/2015, por entidades especializadas independentes.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis classificados em propriedades de investimento são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a GESBA, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a GESBA possuir o controlo sobre os mesmos.

Os ativos intangíveis são constituídos basicamente por software, o qual é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

Ativos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais activos sejam objecto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições actuais, a venda tem de ser altamente provável, conforme estabelecido no IFRS 5 - Activos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.

Os activos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos custos expectáveis com a sua venda.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

Instrumentos Financeiros

Cientes e outros devedores: As dívidas de "Clientes" e as de "Outros devedores" são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Contas a pagar: as contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Subsídios

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados em capital próprio e reconhecidos na demonstração de resultados, proporcionalmente às amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Caixa e seus Equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

Inventários

As existências estão valorizadas ao custo médio de aquisição.

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Outros passivos não correntes".

Impostos sobre o rendimento

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

data da reversão das diferenças temporárias. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulte de transacções ou eventos reconhecidos em reservas, é registado directamente nessas mesmas rubricas, não afectando o resultado do exercício.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (cinco anos para a Segurança Social). A gerência entende que eventuais correcções resultantes de revisões / inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Imparidade

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

4 - Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos bancários	3.407.431,55	1.059.247,62
Caixa	<u>1.500,00</u>	<u>1.500,00</u>
	<u>3.408.931,55</u>	<u>1.060.747,62</u>

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca da dos componentes principais dos recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Gesba.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

5 - Ativos fixos tangíveis

Activo Bruto									
	Saldo em 1/01/2020	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	1.226.490,86	184.889,00	-	-	1.411.379,86	-	-	-	1.411.379,86
Edifícios e outras construções	5.318.101,29	-	-	-	5.318.101,29	28.381,20	-	-	5.346.482,49
Equipamento básico	1.844.907,81	21.000,00	-	-	1.865.907,81	8.460,46	-	-	1.874.368,27
Equipamento de transporte	1.536.753,38	-	-	-	1.536.753,38	-	-	-	1.536.753,38
Equipamento administrativo	126.811,58	25.291,10	-	-	152.102,68	24.243,50	-	-	176.346,18
Equipamento biológico	9.014,40	8.585,00	-	-	15.600,40	-	-	-	15.600,40
Activos fixos tangíveis em curso	327.477,48	1.281.710,00	-	(1.110,43)	1.598.077,05	1.315.993,44	-	(2.704.314,44)	199.756,05
Outros activos fixos tangíveis	45.357,04	7.045,14	-	-	53.202,18	84.941,84	-	-	118.144,02
	10.434.913,82	1.897.330,24	-	(1.110,43)	11.941.133,63	1.440.080,44	-	(2.704.314,44)	10.676.819,63

Depreciações Acumuladas							
	Saldo em 1/01/2020	Aumentos	Outras Transferências	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.597.315,83	199.259,45	-	2.796.575,08	188.637,71	-	2.985.212,79
Equipamento básico	891.479,42	172.328,08	-	1.063.807,50	144.954,22	-	1.208.761,72
Equipamento de transporte	1.235.425,30	166.843,07	-	1.402.268,37	119.829,94	-	1.522.098,31
Equipamento administrativo	105.278,55	11.476,15	-	116.752,70	16.156,70	-	132.909,40
Equipamento biológico	2.538,32	1.286,15	-	3.824,47	1.560,94	-	5.385,41
Outros activos fixos tangíveis	26.946,76	5.320,38	-	32.267,14	16.087,34	-	48.254,48
	4.858.981,28	566.513,28	-	5.415.495,28	487.128,85	-	5.902.624,11

Perdas por Imparidade Acumuladas							
	Saldo em 1/01/2020	Aumentos	Outras Transferências	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	50.819,83	-	-	50.819,83	-	-	50.819,83
Edifícios e outras construções	47.763,87	-	-	47.763,87	-	-	47.763,87
	98.583,70	-	-	98.583,70	-	-	98.583,70
Activos Fixos Tangíveis Líquidos	5.477.548,14	-	-	6.427.284,87	-	-	4.675.813,82

Gastos com Depreciações

	2021	2020
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	188.637,71	199.259,45
Equipamento básico	144.954,22	172.328,08
Equipamento de transporte	119.829,94	166.843,07
Equipamento administrativo	16.156,70	11.476,15
Equipamentos biológicos	1.560,94	1.286,15
Outros activos fixos tangíveis	15.987,34	5.320,38
	487.128,85	556.513,28

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	6 a 37
Equipamento básico	3 a 9
Equipamento de transporte	2 a 7
Equipamento administrativo	1 a 8
Outros activos fixos tangíveis	2 a 8

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

A gerência da Gesba solicitou uma reavaliação dos bens do ativo fixo tangível à data de 31/12/2014, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como aos equipamentos de tratamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol, a qual foi efetuada pela empresa BRAVAPLAN - Planeamento e Engenharia Civil, Lda., resultando daí um relatório de avaliação que serviu de base aos registos das perdas por imparidade e excessos por revalorização.

Para os terrenos, edifícios e outras construções, o avaliador utilizou os métodos de mercado e de custo, de acordo com os standards internacionais, nomeadamente o *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice (USPAP)*, alcançando assim o Valor Real de Mercado.

O valor comercial do equipamento de processamento de banana da Ponta do Sol foi determinado enquanto resíduo metálico, por colação de mercado, uma vez que será desmantelado e descontinuado.

Para a determinação do valor do equipamento de processamento de banana de Santa Rita, foi considerado o seu valor de reprodução a novo e uma depreciação anual em função do tempo de serviço.

Em fevereiro de 2016 foi efectuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

6 – Propriedades de Investimento

Propriedades de Investimento

	Propriedades de Investimento Ano 2020		Propriedades de Investimento Ano 2021	
	Arrendadas	Para venda	Arrendadas	Para venda
Saldo inicial - quantia bruta				
Adições				
Aquisições	304.946,60	-	304.946,60	-
Dispondo cubeequente	-	-	-	-
Saldo final - quantia bruta	304.946,60	-	304.946,60	-
Saldo inicial - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60	-	103.546,60	-
Amortizações do exercício	-	-	-	-
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-
Aumentos	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-
Saldo final - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60	-	103.546,60	-
Saldo final - quantia escriturada líquida	201.400,00	-	201.400,00	-

7 – Ativos Intangíveis

Activo Bruto

	Saldo em 01/01/2020	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	6.500,00	-	6.500,00
Programas de computador	109.616,46	2.713,75	-	112.330,21	1.982,30	-	114.312,51
Certificações Qualidade	192.673,32	-	51.421,87	244.095,19	-	-	244.095,19
Activos intangíveis em curso	50.311,44	7.825,00	(58.136,44)	50.000,00	335.725,40	2.690.851,90	3.028.577,30
	352.601,22	10.538,75	(6.714,57)	356.425,40	344.207,70	2.690.851,90	3.391.489,00

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

	Amortizações Acumuladas						
	Saldo em 01/01/2020	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021
Programas de computador	90.967,11	18.802,37		109.769,48	4.536,57		114.306,05
Certificações Qualidade	79.058,38	88.181,05		147.239,41	35.921,85		183.161,06
	<u>170.025,47</u>	<u>86.983,42</u>	-	<u>257.008,89</u>	<u>40.458,22</u>	-	<u>297.467,11</u>
Activos Fixos Intangíveis Líquidos	182.575,75			98.416,51			3.084.017,89

	Gastos com Amortizações	
	2021	2020
Activos Intangíveis		
Programas de computador	4.536,57	18.802,37
Certificações Qualidade	35.921,85	88.181,05
	<u>40.458,22</u>	<u>86.983,42</u>

A taxa de amortização utilizada corresponde ao seguinte período de vida útil estimado (em anos):

Programas de computador	3
Certificações Qualidade	3

8 - Impostos diferidos

Activos e Passivos por Impostos Diferidos

	Activos		Passivos	
	2021	2020	2021	2020
Ajustamentos e imparidades	29.754,78	29.754,78		
Excedentes de revalorização			76.549,68	82.535,73
...				
Imp. diferidos activos/ (passivos) liq.	<u>29.754,78</u>	<u>29.754,78</u>	<u>76.549,68</u>	<u>82.535,73</u>

Os impostos diferidos em 31 de dezembro de 2021 resultam das diferenças temporais que o geram. De acordo com a legislação em vigor a entidade utiliza uma taxa de impostos diferidos de 14,7% (taxa de IRC na Região Autónoma da Madeira).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são detalhados da seguinte forma:

Imposto sobre o Rendimento

	2021	2020
Imposto corrente	(98.393,20)	(214.824,80)
Imposto diferido	3.382,32	(3.596,44)
	<u>(95.010,88)</u>	<u>(218.421,24)</u>

Taxa Efectiva de Imposto

	2021	2020
Resultados Antes de Impostos	622.830,43	1.125.554,50
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	(95.010,88)	(218.421,24)
Taxa média efectiva de imposto	<u>15,25%</u>	<u>19,41%</u>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

9 – Inventários

	Inventários						
	Inventário em 01/01/2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2021
Matérias primas e consumíveis	505.539,81	9.183.197,13	(8.626,13)	482.820,07	9.142.870,87	(5.810,87)	728.564,02
	<u>505.539,81</u>	<u>9.183.197,13</u>	<u>(8.626,13)</u>	<u>482.820,07</u>	<u>9.142.870,87</u>	<u>(5.810,87)</u>	<u>728.564,02</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<u>9.197.480,54</u>			<u>8.871.116,05</u>

10 – Clientes

	Clientes	
	2021	2020
Clientes Correntes		
Saldos não vencidos	3.574.461,13	3.788.345,52
	809.503,82	900.179,15
	671.138,61	724.299,52
	199.243,71	168.643,76
	192.216,87	323.646,41
	1.588.917,21	1.577.576,00
	64.290,20	20.480,59
	38.278,91	34.786,09
	15.000,00	30.000,00
	-	550,00
	7.873,80	8.174,00
Saldos vencidos:	-	26.125,00
Até 180 dias	-	3.300,00
De 180 a 360 dias	-	-
Mais de 360 dias	-	3.300,00
	-	19.525,00
Clientes Cobrança Duvidosa		
	59.950,00	26.675,00
	715,52	715,52
Perdas Por Imparidades Acumuladas		
	(59.950,00)	(26.675,00)
	(715,52)	(715,52)
	<u>3.574.461,13</u>	<u>3.814.470,52</u>

	Perdas por Imparidade				
	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Utilizações	Reversões	Saldo em 31/12/2021
Clientes	27.390,52	33.275,00	-	-	60.665,52

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

A Gerência reconheceu a perda de imparidade dos clientes em cobrança duvidosa, por inviabilidade do recurso a uma ação judicial e não possuir bens penhoráveis e a considerar dificuldades no pagamento das rendas e provável acordo de cedência a título gratuito do espaço. A Gerência iniciou uma ação declarativa de condenação para cobrança coerciva da dívida (Proc. Nº 6405/18.3T8FNC – Tribunal Judicial da Comarca da Madeira – Juízo Central Cível do Funchal), no dia 11 de setembro de 2020 foi acordado em sentença o pagamento da quantia de € 45.000,00, em três prestações de € 15.000,00 cada, nas seguintes datas: setembro de 2020, 2 de janeiro de 2021 e 2 de janeiro de 2022.

11 – Outros créditos a receber

Outros Créditos a Receber

	2021	2020
Activo Corrente		
RAM - Coopobama	108.258,27	108.258,27
RAM - Capfm	68.974,31	68.974,31
RAM - Juros	72.761,83	72.761,83
Acrescimos de rendimentos	5.417,99	
Adiant. Prod. Ajudas Banana	8.271.414,34	8.611.464,96
Outros	12.266,89	17.457,19
TOTAL	8.539.093,63	8.878.916,56

Na rubrica de outros créditos a receber está registado o valor de 7.904.861,96 € referente ao adiantamento aos produtores, decorrente do adiantamento do subsídio à produção para a campanha de 2021. Em 2020 o valor deste adiantamento do subsídio era de 8.300.420,01 €.

Os montantes referentes às cooperativas CAPFM e COOPOBAMA dizem respeito a pagamentos por sua conta, das dívidas destas, efetuados pela Gesba, conforme mandatada pelos Excelentíssimos Secretários Regionais do Plano e Finanças e do Ambiente e dos Recursos Naturais através de Despachos Conjuntos e dos Relatórios de Certificação da Comissão de Acompanhamento.

12 – Ativos não correntes detidos para venda

Activos não corrente detidos para venda e operações descontinuadas

Descrição Activo	Ano 2021				Data Classificação
	Valor Aquisição	Revalorização	Dep. Acum. Imparidade	Valor Líquido	
Equipamento de Processamento de Banana	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	31/12/2015
	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	

Na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda foi considerado o equipamento de processamento de banana do centro da Ponta do Sol, equipamento este que foi desmantelado, e descontinuado, tendo a gerência da GESBA iniciado contactos para a sua venda, sendo o valor esperado de alienação, deduzidos das respectivas despesas, de 17.000,00 euros.

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021

13 – Capital

O capital social de 500.000,00 euros, totalmente subscrito e realizado, está representado por duas quotas com o a seguir indicado:

	<u>Valor nominal</u>	<u>%</u>
Região Autónoma da Madeira (RAM)	475.000,00	95%
Patrlram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S. A.	25.000,00	5%
	<u>500.000,00</u>	

14 – Reservas

Em conformidade com a legislação em vigor, um mínimo de 5% dos lucros de cada exercício tem de ser transferido para Reserva Legal até que esta atinja, pelo menos, 20% do capital social. A Reserva Legal não está disponível para distribuição, apenas pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar eventuais prejuízos.

O valor da Reserva Legal é de 100.000,00 euros, pelo que a Gesba já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

Ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais a empresa beneficiou de uma redução do imposto sobre o rendimento a pagar por serem retidos lucros para a criação de uma reserva especial para o reinvestimento. Neste contexto e tendo como suporte os investimentos realizados no projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e no novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, Funchal, foi constituída uma reserva especial através da retenção de parte dos lucros dos seguintes anos:

2014	800.000,00
2015	400.000,00
2016	500.000,00
2018	1.784.180,00
2019	37.449,00
2020	599.260,00
TOTAL	4.120.889,00

15 – Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização resultaram da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2010, solicitada pela gerência da Gesba à empresa e

Resultaram também da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2015, solicitada pela gerência da Gesba à empresa

O movimento verificado em 2015 resume-se como segue:

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

	Terras	Bens depreciables	Total ativos	Imposto diferido	Valor líquido
Saldo inicial	42.339	72.160	114.499	14.439	100.060
Reversão por depreciação	0	-13.708	-13.708	-2.948	-10.760
Utilização para cobertura de perdas por imparidade	-11.254	0	-11.254	-1.057	-10.197
Ajustamentos / regularizações	0	0	0	5.129	-5.129
Efeito da atualização da avaliação	109.004	533.348	642.350	136.662	505.688
Saldo final	140.089	591.798	731.887	152.225	579.662

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

	Excedentes de revalorização			
	Saldo em 01/01/2021	Efeito da alteração da taxa de IRC	Realização do Excedente Revalorização	Saldo em 31/12/2021
Excedentes de revalorização	514.625,50		(22.252,11)	492.373,39
Impostos diferidos	(82.535,73)	2.603,73	3.382,32	(76.549,68)
	<u>432.089,77</u>	<u>2.603,73</u>	<u>(18.869,79)</u>	<u>415.823,71</u>

16 – Financiamentos obtidos

Empréstimos e Descobertos Bancários

	2021	2020
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	<u>2.376.540,89</u>	<u>789.929,61</u>
	<u>2.376.540,89</u>	<u>789.929,61</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	163.388,74	118.388,76
Contas Correntes Cauconadas	<u>2.800.000,00</u>	<u>2.800.000,00</u>
	<u>2.963.388,74</u>	<u>2.918.388,76</u>
	<u>5.339.929,63</u>	<u>3.708.318,37</u>

Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	2.539.929,63	163.388,74	1.491.943,70	884.597,19
Contas Correntes Cauconadas	2.800.000,00	2.800.000,00	-	-
	<u>5.339.929,63</u>	<u>2.963.388,74</u>	<u>1.491.943,70</u>	<u>884.597,19</u>

Os valores decorrentes dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos e da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo são para suportar a atividade operacional da empresa.

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021

17 – Fornecedores

Fornecedores		
	2021	2020
Fornecedores, Conta Corrente		
	1.351.490,99	1.352.799,34
	448.832,60	408.379,80
	174.084,00	80.682,13
	123.968,42	120.775,30
	59.211,09	323,79
	51.087,23	13.987,08
	33.045,02	29.719,20
	30.378,98	12.817,34
	29.173,93	11.289,31
	27.255,86	17.873,32
	23.133,12	11.985,33
	21.045,15	8.434,13
	17.418,42	18.977,15
	15.988,80	8.484,70
	12.287,19	29.772,58
	9.873,95	958,14
	9.234,33	2.019,88
	4.811,80	18.999,48
	3.452,40	3.988,82
	2.742,55	2.203,98
	1.822,80	6.184,76
Total	2.450.587,90	2.139.411,08

18 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos		
	2021	2020
Finanças	91.636,65	(192.095,41)
Segurança Social	(92.052,22)	(84.957,37)
Caixa Geral Aposentações	(2.597,44)	(1.818,62)
Fundos de Compensação	(690,43)	(654,93)
	(3.783,44)	(279.528,33)
	2021	2020
Saldos Devedores		
IRC - A Recuperar	128.858,80	-
IVA - A Recuperar	21.450,12	-
	150.308,92	-
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	-	75.306,60
Retenção imposto s/ rend.	16.473,00	16.368,50
IVA - A Pagar	42.199,27	100.422,11
Contribuição p/ Seg. Social	92.052,22	84.957,37
Contribuição p/ CGA	2.597,44	1.818,62
Fundos de Compensação - FCT	639,23	605,87
Fundos de Compensação - FGCT	51,20	49,26
	154.012,36	279.528,33
	(3.783,44)	(279.528,33)

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

19 – Outras dívidas a pagar

Outras Dívidas a Pagar		
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Não Correntes		
Ajustamento Subsídios impostos	226.298,77	273.128,77
	<u>226.298,77</u>	<u>273.128,77</u>
Corrente		
Pessoal	876,83	1.110,53
Fornecedores de investimentos	246.427,17	25.878,20
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	533.814,22	517.749,88
Juros a liquidar	2.930,70	3.674,31
Seguros a liquidar	53.483,17	-
Outros acréscimos de gastos	34.550,17	54.024,80
Produtores - Ajudas POSEI	986.730,68	-
Outros Credores	29.447,39	8.706,95
	<u>1.888.280,33</u>	<u>811.142,67</u>
	<u>2.114.559,10</u>	<u>884.271,44</u>

Nas outras dívidas a pagar em acréscimos de gastos incluem férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais, que vencem para pagamento em 2022, no montante total de 533.814,22 euros (2021: 517.749,88).

20 – Vendas e prestações de serviços

	Réditos			
	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Nominal	Valor reconhecido
Venda de bens	18.935.006,48	18.938.006,48	19.870.757,99	19.870.757,99
Banana da Madeira	18.918.843,97	18.918.843,97	19.843.883,03	19.843.883,03
Anona da Madeira	-	-	10.211,20	10.211,20
Abacate da Madeira	-	-	3.842,16	3.842,16
Bananeiras	17.162,51	17.162,51	13.021,60	13.021,60
	<u>18.938.006,48</u>	<u>18.938.006,48</u>	<u>19.870.757,99</u>	<u>19.870.757,99</u>

21 – Subsídios

	Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	Balanço		Demonstração de	
				Capital próprio		Resultados	
				2021	2020	2021	2020
Subsídios relacionados com activos							
PRODERAM	17-mar-14	31-dez-16	3.209.048,97	1.313.148,65	1.523.771,01	257.452,36	298.823,37
			3.209.048,97	1.313.148,65	1.523.771,01	257.452,36	298.823,37
Subsídios à exploração							
IFAP	1-jan-21	31-dez-21	-	-	-	6.993,93	4.538,18
Auxílio Fin. - Fábrias Produção	1-jan-21	31-dez-21	-	-	-	6.027,14	3.138,53
Segurança Social - RAM	1-jan-21	31-dez-21	-	-	-	968,79	-
			-	-	-	-	1.399,65

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

O investimento realizado no centro de processamento da Ponta do Sol, tem o apoio do IFAP no âmbito do programa PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 3.209.043,97 euros. Este valor foi registado no balanço deduzido do devido ajustamento derivado do imposto que lhe está associado (14,7%).

Este subsídio, destinado ao investimento, encontra-se a ser reconhecido em resultados, conforme Nota 24, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos.

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

	Subsídio	Ajustamentos	Efeito líquido no Capital Próprio
Saldo inicial - 01.01.2020	2.096.723,18	-429.823,25	1.666.900,00
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-288.823,37	158.484,48	-142.328,89
Saldo final - 31.12.2020	1.798.899,78	-273.128,77	1.523.771,01
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-257.452,36	46.830,00	-210.622,36
Saldo final - 31.12.2021	1.539.447,42	-226.298,77	1.313.148,65

No que concerne aos subsídios à exploração, conforme consta do mapa de subsídios, a Gesba recebeu os subsídios pagos pelo IFAP referente à candidatura dos terrenos agrícolas anexo ao Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e terrenos agrícolas do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol.

22 – Fornecimentos e Serviços Externos

	2021	2020	Δ
Subcontratos	0,00	5.150,60	-100,00%
Trabalhos Especializados	254.410,58	220.728,18	15,26%
Publicidade e Propaganda	28.178,67	85.839,09	-67,17%
Vigilância e Segurança	1.739,41	5.156,71	-66,27%
Honorários	38.650,00	71.650,00	-46,06%
Conservação e Reparação	349.029,40	334.735,92	4,27%
Outros Serviços Especializados	9.229,41	20.815,62	-55,06%
Ferramentas e Utensílios	37.372,53	50.685,44	-26,28%
Material de Escritório	17.693,60	18.195,02	-2,76%
Artigos para Oferta	122,50	66,06	85,44%
Outros Materiais	720,75	754,89	-4,50%
Electricidade	68.781,68	67.103,73	-0,48%
Combustíveis	138.123,01	111.273,24	24,13%
Água	36.339,66	32.988,55	10,16%
Deslocações e Estadas	13.037,97	5.563,56	134,35%
Transporte de Mercadorias	1.820.915,73	1.933.205,37	-5,81%
Rendas e Aluguéis	297.021,71	275.284,77	7,90%
Comunicação	32.391,44	23.853,25	35,79%
Seguros	196.220,70	196.238,00	-0,01%
Contencioso e Notariado	2.101,20	2.188,21	-3,89%
Despesas de Representação	1.418,78	62.370,71	-97,73%
Limpeza, Higiene e Conforto	144.350,94	146.421,79	-1,41%
Outros Serviços	1.199,89	1.207,84	-0,66%
TOTAL	3.487.049,56	3.671.484,35	-5,02%

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

23 – Gastos com o pessoal

Gastos com o Pessoal

	2021	2020
Remunerações dos Órgãos Sociais	124.109,96	124.269,24
Remunerações do pessoal	3.713.639,21	3.667.366,71
Encargos sobre Remunerações	848.243,27	834.987,02
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	71.198,65	97.014,90
Outros gastos com Pessoal	115.388,26	71.480,10
	<u>4.872.579,35</u>	<u>4.795.117,97</u>

Número Médio de Colaboradores

	2021	2020
Número médio de empregados	285	282
Número de empregados no fim do período	298	286
Centro de Acondicionamento do Funchal	147	150
Centro de Acondicionamento de Ponta do Sol	151	136

Serviços de revisão legal de contas

	2021	2020
Remuneração do Revisor Oficial de Contas	15.000,00	15.000,00
	<u>15.000,00</u>	<u>15.000,00</u>

24 – Outros rendimentos

	2021	2020	Δ
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	11,09	25,51	-58,53%
Rendim. Ganhos em Investimentos	7.100,00	6.600,00	7,58%
Correcções Rel. Períodos Anteriores	3.885,20	25.188,64	-84,56%
Excesso da Estimativa para Impostos	0,00	2.140,91	-100,00%
Imputação Sub. Investimento	257.452,36	298.823,37	-13,84%
Outros Rendimentos N/ Especificados	9.473,01	13.811,22	-31,41%
TOTAL	277.921,66	346.570,65	-19,81%

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

25 – Outros gastos

	2021	2020	Δ
Imposto Municipal Imóveis	5.258,27	4.608,23	14,08%
Imposto de Selo	16.288,73	5.505,71	195,83%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.758,72	4.754,84	0,09%
Taxes	16.501,12	19.260,77	-14,33%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	2.697,83	13.196,97	-79,56%
Quitizações	410,00	410,00	-
Ofertas e Amostras de Inventários	0,00	3.154,90	-100,00%
Multas e Penalidades	475,94	280,00	69,98%
Incentivo Factores de Produção	742.578,16	739.321,00	0,44%
Outros Não Especificados	0,00	0,01	-100,00%
TOTAL	788.988,77	790.493,23	-0,19%

26 – Imparidades de Ativos

Imparidades Acumuladas

	Saldo em 01/01/2020	Aumentos	Utilizações	Reversões	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Saldo em 31/12/2021
Ativos Fixos Tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	50.619,83				50.619,83		50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87				47.763,87		47.763,87
...							
Propriedades de Investimento	97.371,43				97.371,43		97.371,43
Clientes	95.330,34	26.875,00	(49.614,82)	(45.000,00)	27.390,52	33.275,00	60.665,52
	291.085,47	26.875,00	(49.614,82)	(45.000,00)	223.145,65	33.275,00	256.420,65

27 – Juros e gastos similares

A rubrica de juros e gastos similares suportados atingiu o montante de 25.970,30 euros, valor este decorrente dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos e Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo para suportar a atividade operacional da empresa.

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021

28 – Outras informações relevantes

1- Nos dias 19 e 20 de dezembro de 2008 foram realizadas as Assembleias Gerais - Extraordinárias das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tomou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destas, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação dos saldos de balanço da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011 a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contralidos pelas cooperativas junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2021 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

2- Em 17 de abril de 2016, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de 47.160,00 euros, pela empresa [redacted], destinada a garantir as obrigações do contrato de "Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira".

Em 28 de março de 2019, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2154124 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 99.151,20 euros, pela empresa [redacted], destinada a garantir as obrigações do contrato de transporte marítimo de contentores frigoríficos contendo embalagens com Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de contratação nº 340/2019.

Em 30 de julho de 2020, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 7.110,00 euros, pela empresa [redacted] destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário, no seguimento do concurso público nº 02/GESBA/2020.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

Em 30 de junho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001198.993), a favor da Gesba, no montante de 279.900,00 euros, pela empresa [redacted], destinada a garantir as obrigações do contrato de construção do centro de processamento banana de São Martinho.

Em 26 de julho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2271257 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 17.529,00 euros, pela empresa [redacted], destinada a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário.

Em 6 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2535.002176.993), a favor da Gesba, no montante de 10.135,52 euros, pela empresa [redacted], destinada a garantir as obrigações do contrato de "Fornecimento e Montagem de um Sistema Aéreo por Cabo para o Transporte de Cachos de Banana no Centro de Desenvolvimento da Banana da Madeira".

Em 7 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Caução, Apólice 0006985710, [redacted], a favor da Gesba, no montante de 7.163,14 euros, pela empresa [redacted], destinada a garantir as obrigações do contrato de aquisição de seguro coletivo de colheitas para os produtores de Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de concurso público nº 02/GESBA/2021.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 11.254,32 euros, pela empresa [redacted], destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 1.832,10 euros, pela empresa [redacted], destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

3- A Gesba finalizou a execução do projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol em setembro de 2016, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos e beneficiou de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2021**

Do mesmo modo a gerência propôs no ano de 2020 a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2021, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 599.260 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2020, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

A gerência propõe a constituição, em 2022, de uma reserva especial, no montante de 248.811 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2021, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

4- No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu à Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m², localizada no sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar "Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).

5- No ano de 2021 a GESBA deu continuidade às obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que deverão estar concluídas no 2º semestre de 2022 e irão atingir o montante global de 3.602.802 euros.

Continuámos em 2021 com os procedimentos de contratação para o projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal. Este investimento foi condicionado pela legalização do terreno (contrato de arrendamento para fins não habitacionais assinado a 14/9/2018), e também por atrasos no processo de licenciamento dos projetos por parte da entidade camarária respetiva.

A pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19) também gerou restrições e condicionalismos a nível administrativo e técnico.

O concurso público para a construção do Centro de Processamento de São Martinho, lançado em 27/9/2019, não teve concorrentes. Com o lançamento do novo concurso, as obras foram adjudicadas em junho de 2021, prevendo-se que as mesmas se iniciem em março de 2022, já com a aquisição do terreno à RAM, e terminem antes do verão de 2023.

Funchal, 11 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

A Gerência

